

Presidente Chissano faz hoje 48 anos

N. $\frac{22}{10}$
87

O Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, Joaquim Alberto Chissano, assinala hoje o seu 48.º aniversário natalício.

Nascido a 22 de Outubro de 1939 em Malehice, no distrito de Chibuto, província de Gaza, Joaquim Alberto Chissano iniciou muito cedo a sua actividade nacionalista, tendo sido, em 1959/60, presidente do Núcleo dos Estudantes Secundários Africanos de Moçambique (NESAM). Tendo seguido em 1960 para Portugal, para prosseguir os seus estudos na universidade, deixou aquele país clandestinamente para a França, no ano seguinte, a fim de se integrar nas forças de libertação.

Participou na fundação da FRELIMO, em 1962, tendo interrompido os seus estudos, por necessidade da luta, e assumindo, em 1963, as funções de Secretário do Presidente Eduardo Mondlane. Frequentou cursos de preparação militar, no exterior, em 1964 e 1966. Foi eleito membro do Comité Central em 1968, no II Congresso, e para membro do Comité Político-Militar no ano seguinte.

Joaquim Chissano foi Secretário do Departamento de Segurança, a partir de 1965, e exerceu as funções de membro do Comité Executivo da FRELIMO, dirigindo a representação da organização em Dar-es-Salaam.

Após a vitória, foi Primeiro-Ministro no Governo de Transição e Ministro dos Negócios Estrangeiros do primeiro Governo de Moçambique independente, cargo que exerceu durante onze anos.

No III Congresso, em 1977, Joaquim Chissano, foi reeleito como membro do Comité Central e eleito membro do Bureau Político e do Secretariado do Comité Central, sendo designado Secretário para as Relações Exteriores, funções que conservou até à sua eleição, em 4 de Novembro de 1986, para Presidente do Partido Frelimo.

Certos de interpretarmos os sentimentos de todo o Povo moçambicano, endereçamos ao Presidente Joaquim Chissano, nesta data festiva, os nossos votos de grandes felicidades pessoais e de grandes sucessos no desempenho das elevadas funções que assume na direcção do Partido Frelimo e do Estado moçambicano.